

Via-Sacra Vocacional Scalabriniana



Chamou os que Ele quis




humilitas
MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS
SCALABRINIANOS

Oração inicial

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Meu Deus, arrependo-me de todo o coração de vos ter ofendido e detesto todos os meus pecados por causa dos vossos justos castigos, mas sobretudo porque ofendem a vós, meu Deus, que sois infinitamente bom e digno de todo o meu amor. Proponho firmemente, com a ajuda da vossa graça, não mais pecar e evitar as ocasiões próximas de pecado. Amém.

I estação: Jesus é condenado à morte

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Pilatos lhes disse: “Que farei de Jesus, chamado Messias?”. Todos responderam: “Seja crucificado!”. Ele insistiu: “Mas que mal ele fez?”. Eles gritavam ainda mais: “Seja crucificado!”. Pilatos, vendo que nada conseguia e que o tumulto aumentava, tomou água, lavou as mãos diante do povo e disse: “Sou inocente do sangue deste justo. Isso é convosco!”». (Mt 27,22-24)

A vocação à vida

O primeiro chamado que recebemos de Deus é a vocação à vida. Infelizmente, esse chamado não chega a todos: milhões de bebês morrem antes de sair do ventre materno, por causa do aborto. Aprendemos a usar uma linguagem «politicamente correta», dizendo «interrupção da gravidez», mas o resultado é privar essas pessoas do precioso dom da vida. Outras são condenadas a viver na miséria e numa situação de subordinação permanente que apenas lhes permite sobreviver, sem encontrar motivos para agradecer a Deus. Há também quem não encontre sua vocação e morra sem saber que recebeu um chamado de Deus.

Oração

Rezemos por essas pessoas e por nós mesmos, para que saibamos agradecer pela vida recebida e vivê-la plenamente.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

II estação: Jesus carrega a cruz

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Tomaram Jesus, e ele, carregando sua cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota». (Jo 19,17)

A vocação à vida cristã

Pelo batismo, recebemos o chamado à vida cristã, à vida de fé. Tornamo-nos coerdeiros do amor e da graça de Deus e somos chamados a viver como sacerdotes, profetas e reis. Carregar a cruz não é fácil: significa testemunhar diariamente uma conversão autêntica e trabalhar sem descanso para tornar concreta essa vocação. O mundo precisa de pessoas capazes de escutar, ler e proclamar a Palavra de Deus, com participação plena e ativa na liturgia da Igreja: a dimensão sacerdotal. Precisa de pessoas corajosas que carreguem sua cruz para anunciar o Reino de Deus e denunciar estruturas e situações contrárias ao seu amor: a dimensão profética. E precisa de pessoas que desejem sinceramente servir aos irmãos, cuidando de suas necessidades: a dimensão régia.

Oração

Rezemos pelos momentos em que nos faltam força, graça ou entusiasmo para viver nossa vocação cristã, para que possamos servir a Deus como ele merece.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

III estação: Jesus cai pela primeira vez

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Ele carregou nossos sofrimentos e suportou nossas dores; nós o considerávamos castigado, ferido por Deus e humilhado. Mas ele foi ferido por nossas transgressões, esmagado por nossas iniquidades». (Is 53,4-5)

Os desafios da vocação

Receber o chamado de Deus ao estado de vida que nos ajuda a cumprir a missão traz muitos desafios. O primeiro é escutar sua voz num mundo que tem dificuldade de fazer silêncio, estimulado por tantos ruídos. Muitas vocações caem por falta de escuta da voz de Deus. O desapego da família é outro desafio: algumas «caem» por um apego excessivo e pela dificuldade de soltar as amarras para navegar na vontade de Deus. O Papa Francisco nos lembra: «Cair faz parte do caminho. Jesus cai porque é humano, porque a cruz pesa, porque o sofrimento cansa. Quantos irmãos caem hoje! Mas o pior não é cair: é não haver quem os levante. O drama do nosso mundo não são apenas as quedas, mas a solidão de quem cai sem receber ajuda».

Oração

Rezemos por todos os jovens que sucumbem aos desafios e não conseguem encontrar e seguir o chamado de Deus para sua realização pessoal e vocacional.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

IV estação: Jesus encontra sua mãe

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Simeão disse a Maria: “Uma espada também atravessará tua alma, para que se revelem os pensamentos de muitos corações”». (Lc 2,35)

Família e vocação

Na experiência concreta, o papel da família é muito importante. Quantas mães e pais «gastam os joelhos» rezando pela vocação dos filhos! Quantos continuam a apoiá-los espiritual e materialmente! Caminhar ao lado de quem deseja ardentemente seguir a vontade de Deus também é missão e, na família, parte essencial da vida cristã. Maria, Mãe das Vocações, anima a resposta vocacional, assim como certamente confortou Jesus no caminho da cruz. Quantas mães e pais choram em silêncio pela distância dos filhos, especialmente dos missionários longe de casa e dos que sofrem perseguição, mas permanecem firmes na vocação graças ao apoio familiar.

Oração

Rezemos por todos os pais e mães que acompanham de perto a vocação dos filhos e também pelos que se recusam a apoiá-los, para que o Senhor toque seus corações.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

V estação: Simão de Cirene ajuda Jesus a carregar a cruz

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Ao sair, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a cruz de Jesus». (Mc 15,21)

O apoio na vocação

O caminho vocacional não é fácil. À alegria de responder ao chamado de Deus e à esperança de cumprir a missão se juntam momentos de solidão, incompreensão e amargura que parecem frear o ânimo da resposta. Então entram os «cireneus» vocacionais: pessoas que oferecem seu ombro para ajudar a carregar a cruz. São familiares, formadores, amigos, benfeitores, comunidades paroquiais e pessoas que sustentam anonimamente as vocações. O Papa Francisco convida a refletir: «Simão de Cirene é um homem comum, alheio à história que está acontecendo, mas o sofrimento de Jesus o torna protagonista da história da salvação. Jesus não carrega a cruz sozinho: carrega-a com Simão. Não diz: “Sofre sozinho”. Pede que carreguemos os fardos e sofram com os outros. Cada vez que ajudamos alguém a carregar sua cruz, caminhamos ao lado de Jesus».

Oração

Senhor, rezamos por todos os «cireneus» de nossas vocações: continuai a inspirá-los a acompanhar os candidatos à vida religiosa e à vocação sacerdotal.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai

Canto

VI estação: Verônica enxuga o rosto de Jesus

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Outras mulheres acompanhavam Jesus durante sua vida pública, atendendo às suas necessidades».
(Cf. Mc 15,40; Lc 8,2-3)

Enxugar o rosto na vocação

O gesto de Verônica parece insignificante, mas reflete um amor imenso. Num mundo que prioriza eficiência e produtividade, gestos como escutar atentamente, acompanhar quem sofre e defender os fracos chamam a atenção. O caminho vocacional é difícil: muitas vezes é preciso enxugar e consolar o suor, o esforço e as lágrimas. Solidão, indiferença, tristeza e sofrimento precisam de pessoas como Verônica, que vejam o rosto de Jesus em quem sofre pelas consequências de sua vocação. As «Verônicas» são necessárias e ajudam muitas pessoas a seguir em frente, respondendo fielmente ao chamado.

Oração

Rezemos por todos os homens e mulheres que, como Verônica, enxugam as lágrimas de quem deseja servir ao Senhor numa vocação específica e o animam a continuar.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

VII estação: Jesus cai pela segunda vez

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Ele foi traspassado por nossas transgressões e esmagado por nossas iniquidades. Sobre ele caiu o castigo que nos traz a paz, e por suas chagas somos curados». (Is 53,5)

As recaídas na vocação

A segunda queda revela o cansaço do caminho e o peso que parece insuportável. Não é apenas física: simboliza as vezes em que a humanidade volta aos velhos erros. No processo vocacional também há recaídas em antigos padrões e maneiras de viver que causam obstáculos. Não existe caminho sem quedas, mas também não sem a possibilidade de levantar juntos. Somos chamados a ser uma comunidade de apoio, ajudando quem cai a seguir adiante. Não devemos permanecer na queda, mas continuar como Jesus para cumprir a missão. Caímos porque nossa humanidade é frágil e frequentemente cedemos às fraquezas. Por isso Jesus, através das pessoas ao nosso redor, nos ajuda a levantar e continuar. Ele caiu sob o peso dos pecados, mas se levantou para prosseguir.

Oração

Rezemos pelas pessoas que nos ajudam a levantar quando parecemos desistir, e por aquelas que tropeçam e caem diante das dificuldades.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

VIII estação: Jesus consola as mulheres de Jerusalém

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Jesus se voltou para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai por vós mesmas e por vossos filhos”». (Lc 23,28)

A consolação na vocação

Jesus, embora sofra muito, não se concentra apenas em sua dor. Sabe que sua paixão é compartilhada por muitos. O sofrimento na vocação não deve nos fechar em nossa própria dor: convida-nos a consolar quem sofre em sua realidade. Ser pastores e agentes de cuidado pastoral por vocação nos leva a compreender que alegrias e dores são compartilhadas. Jesus encheu as mulheres de esperança com sua presença. Ele assume o sofrimento da humanidade e o faz também através de quem segue seu chamado. Ser semeadores de esperança é o chamado que Deus nos dirige através da Igreja.

Oração

Senhor, rezamos pelas pessoas que sofrem no mundo, para que encontrem sempre quem dê a vida para aliviar a dor de quem se sente abandonado, sozinho e sem esperança.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

IX estação: Jesus cai pela terceira vez

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Desprezado e rejeitado pelos homens, homem das dores, que conhece o sofrimento». (Is 53,3)

A vigilância na vocação

O chamado de Jesus a uma vocação particular não é fácil: exige vigilância e prudência para evitar quedas. A terceira queda é a mais dolorosa: o cansaço é extremo, o peso insuportável. Quantas vezes sentimos que já não aguentamos! A esperança não é ingenuidade, mas a confiança de que, com Deus, cada queda pode abrir uma nova oportunidade. Jesus nos anima a continuar lutando e nunca desistir. Mostra a perseverança do amor: mesmo quando tudo parece perdido, não desiste. Às vezes devemos avançar em nosso chamado, sabendo que podemos cair, mas lembrando que levantar será cada vez mais difícil se não colocarmos nossa vida ao lado de Jesus.

Oração

Senhor, conhecemos nossa fragilidade e reconhecemos que precisamos de vós, para que vossa força nos impulse. Rezamos por todos os que caíram no caminho vocacional e não encontraram forças para levantar.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

X estação: Jesus é despojado de suas vestes

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Chegando ao lugar chamado Gólgota, deram-lhe vinho misturado com fel, mas ele não quis beber. Depois de crucificá-lo, repartiram suas vestes, lançando sortes». (Mt 27,34-35)

Despojar-nos de tudo na vocação

A nudez é uma condição de vulnerabilidade e desamparo, mas também um momento de reconhecer nossa vida e natureza como são. Na vocação, não importa nosso disfarce nem a imagem que projetamos. O Senhor nos ama e chama como somos. Para segui-lo, devemos nos despojar de tudo: egoísmo, orgulho, pensamentos centrados em nós mesmos, crenças erradas, falsas ideias do mundo e estereótipos que distorcem o valor da pessoa. Jesus nos convida a reconhecer quem somos para poder segui-lo.

Oração

Senhor, ajudai-nos a deixar tudo o que nos afasta de nossa vocação. Concedei-nos servir-vos na simplicidade da nossa vida.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

XI estação: Jesus é pregado na cruz

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram, juntamente com os malfeitores, um à direita e outro à esquerda». (Lc 23,33)

Os laços na vocação

Pregar algo é fixá-lo para que não se mova. Às vezes temos «muitos pregos» que nos detêm e prendem: laços afetivos, materiais e maneiras de pensar. Eles impedem que avancemos para uma vida livre e realizada. Jesus abraçou a cruz por amor a nós. Por amor a Jesus, devemos soltar nossas amarras para ajudar quem ainda está preso às próprias cruces, que impedem de avançar em sua vocação.

Oração

Senhor, dai-nos a força necessária para superar nossas amarras e responder livremente ao chamado que nos fizestes.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai

Canto

XII estação: Jesus morre na cruz

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Jesus deu um forte grito e entregou o espírito. E o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo». (Mt 27,50-51)

Morrer para dar vida

«Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, permanece sozinho; mas, se morre, produz muito fruto» (Jo 12,24). Jesus nos convida a entregar a vida para dar vida: morrer para viver e fazer florescer a vida. Devemos morrer para o que nos impede de viver plenamente a vocação e nos afasta da missão. Precisamos renunciar aos nossos interesses, ao egoísmo e à comodidade, para nos dedicar à vocação e ao serviço dos outros. Não podemos servir a Deus sem morrer para o que nos separa dele.

Oração

Senhor, afastai de nós o medo de morrer para nós mesmos, para que nosso eu renovado possa servir-vos com um coração livre.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

XIII estação: Jesus é retirado da cruz e acolhido nos braços de sua mãe

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«Depois disso, José de Arimateia, discípulo de Jesus em segredo por medo dos judeus, pediu a Pilatos permissão para retirar o corpo de Jesus. Pilatos concedeu. Ele foi e retirou o corpo». (Jo 19,38)

A Virgem Maria, Mãe das Vocações

Já não havia mais o que fazer. Jesus dera tudo, até a própria vida, o máximo esforço e a última gota de sangue. Na solidão da morte, Maria estava ali, ao pé da cruz, para receber o corpo do Filho. Dar a vida pelos outros e fazer o máximo para cumprir a missão não é fácil. Cansaço, solidão, doença, incompreensão, críticas, abandono, tristeza e perseguição são difíceis. Entretanto, Maria permanece presente, como Mãe das Vocações, para nos acolher nos braços num abraço amoroso e pedir ao Pai que nos dê força. Ela não nos abandona, assim como não abandonou seu Filho. Sua força nos impulsiona a continuar a missão.

Oração

Maria, Mãe das Vocações, confiamos a vós nossa vocação. Intercedei junto a Deus para que nos ajude a cumprir a missão e não desistir nos momentos de provação.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

XIV estação: Jesus é colocado no sepulcro

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«José de Arimateia, tendo retirado o corpo de Jesus, envolveu-o num lençol limpo e o colocou num túmulo escavado na rocha; depois rolou uma pedra à entrada». (Mc 15,46)

O aparente triunfo do mundo sobre a vocação

Esta estação marca a aparente derrota. Quando alguém escolhe um estado de vida em sua vocação, o mundo, a família e os amigos nem sempre reagem positivamente. Pelos critérios do mundo, parece uma derrota. As condições do sacerdócio, da vida religiosa e também do matrimônio parecem contrariar o que a sociedade propõe. Parece que fomos sepultados por escolher um compromisso permanente, a fidelidade a Deus, a obediência a Jesus e sobretudo uma castidade que o mundo não vê com bons olhos nem aceita. Mas o túmulo prepara o triunfo de Jesus: é o começo de um renascimento no silêncio do sepulcro. Jesus não foi derrotado; sua vitória é nossa vitória.

Oração

Senhor, ajudai-nos a continuar caminhando e encontrar na oração o silêncio necessário para viver nossa vocação.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

A ressurreição de Jesus

L. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo.

Texto bíblico

«As mulheres, assustadas, baixaram o rosto para o chão, mas os homens disseram: “Por que procurais entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui; ressuscitou!”». (Lc 24,5-6)

A felicidade da vocação

Morrer para viver. Cumprir a missão confiada por Deus gera em nós uma felicidade que só ele pode dar. Não se trata apenas de sorrir, mas de uma alegria profunda que nasce do coração quando sentimos que nossa vida ganha sentido. É uma renovação diária que manifesta a alegria do coração e anuncia Jesus vivo, que nos transmite vida. Nossa missão continua, com a plena confiança de que Jesus caminha conosco e vive em nós: morreu por nós e ressuscitou para que tenhamos vida. Caminhamos na luz da fé, e a esperança não decepciona, porque vem de Jesus.

Oração

Senhor, agradecemos pelo maravilhoso dom da fé e pela vocação que semeastes em nós. Ajudai-nos a responder sempre com generosidade ao vosso chamado.

L. Senhor, pequei: tende piedade de mim.

Todos: Senhor, pecamos: tende piedade de nós.

Pai-nosso · Ave-Maria · Glória ao Pai
Canto

Conclusão

Percorremos estas estações contemplando Cristo que continua vivo. Descobrimos que a cruz não tem a última palavra: dela brotam esperança, amor e vida nova. Nossa vocação tem sentido. O Jubileu da Esperança nos convidou a ser semeadores de esperança num mundo que clama por boas notícias. A vocação cristã exige que transformemos esta oração em compromisso e esta contemplação em ação. Que a via-sacra não termine aqui: que nos conduza a discernir nossa vocação e, se já a descobrimos, a renovar nosso compromisso.

Oração pelas vocações scalabrinianas

Deus bondoso,
vós nos cumulastes de tantos dons e talentos.
Concedei-nos a sabedoria para reconhecê-los
e colocá-los generosamente a serviço
da glória do vosso nome.
Abençoai a vossa Igreja com corações abertos e disponíveis,
inspirados pelo Espírito Santo,
a exemplo do zelo missionário
de São João Batista Scalabrini.
Suscitai em nós um ardente desejo
de servir o vosso povo, especialmente
os migrantes e refugiados,
na vida sacerdotal, religiosa e leiga
no seio da nossa Congregação Scalabriniana.
Amém.

*Preparado pelo Secretariado de Formação da Província São João Batista. Projeto gráfico original:
Escritório de Comunicação Scalabriniana da Província São João Batista. Imagens originais geradas
com IA. 2026.*